



Revista Portuguesa de  
**Cardiologia**  
Portuguese Journal of **Cardiology**  
[www.revportcardiol.org](http://www.revportcardiol.org)



ARTIGO ORIGINAL

## Estudo Safira: reflexões sobre a prevalência e os padrões de tratamento de fibrilhação auricular e risco cardiovascular em 7500 indivíduos com 65 ou mais anos

Pedro Monteiro , em nome dos investigadores do estudo Safira

Serviço de Cardiologia A do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

Recebido a 9 de dezembro de 2016; aceite a 16 de agosto de 2017

### PALAVRAS-CHAVE

Epidemiologia;  
Fibrilhação auricular;  
Idosos

### Resumo

**Introdução e objetivo:** A fibrilhação auricular (FA) é um dos mais importantes problemas de saúde pública em Portugal, representa simultaneamente um importante fator e marcador de risco cardiovascular. Avaliar, numa população representativa com 65 ou mais anos, a prevalência, epidemiologia e caracterização clínica e terapêutica da FA.

**Métodos:** Foram avaliados 7500 indivíduos de 65 anos ou mais, recrutados em todas as regiões administrativas e representativos da população idosa residente em Portugal continental. A todos eles foi feito um ECG e, na ausência de FA, um subgrupo fez ainda Holter de 24 h ou implantou um registador de eventos durante sete dias. Em toda essa população foram avaliados dados epidemiológicos, clínicos e farmacológicos.

**Resultados:** A população estudada (41,9% do sexo masculino e 58,1% feminino), com média de 68,9 anos, apresentou uma prevalência global de FA de 9,0%. Desses 35,9% desconheciam ter FA e 18,6% apresentavam FA paroxística. Nessa população, a prevalência de HTA foi de 85,3%, de dislipidemia foi de 75,4% e de diabetes de 22,7%. O valor mediano do score de Chads-vasc foi de 3,5 +/-1,2. Em termos de abordagem terapêutica, 56,3% dos doentes não estavam anticoagulados (29,8% dos doentes estavam antiagregados) e, de entre os medicados com antivitamínicos K, o valor médio de TTR foi de 41,7%.

**Conclusões:** Este estudo mostra a muito elevada prevalência de FA na população idosa portuguesa, bem como uma taxa subótima de diagnóstico, anticoagulação e controlo efetivo dos fatores de risco cardiovasculares.

© 2018 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Correio eletrónico: [pedromonte@gmail.com](mailto:pedromonte@gmail.com)

<https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.08.006>

0870-2551/© 2018 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Como citar este artigo: Monteiro P. Estudo Safira: reflexões sobre a prevalência e os padrões de tratamento de fibrilhação auricular e risco cardiovascular em 7500 indivíduos com 65 ou mais anos. Rev Port Cardiol. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.08.006>

## KEYWORDS

Epidemiology;  
Atrial fibrillation;  
Elderly

## The SAFIRA study: A reflection on the prevalence and treatment patterns of atrial fibrillation and cardiovascular risk factors in 7500 elderly subjects

### Abstract

*Introduction and Aim:* Atrial fibrillation (AF) is a common arrhythmia and an important risk factor for ischemic stroke. The current ESC guidelines state that all patients aged 65 and over should be regularly screened for AF. The SAFIRA study aimed to determine the prevalence, epidemiology and clinical and therapeutic characterization of AF in the Portuguese elderly population.

*Methods:* The study population (7500 subjects) were recruited from all Portuguese administrative regions. Demographic, clinical and drug treatment data were collected, risk scores were calculated, and an electrocardiogram (ECG) was performed in all subjects. In those not found to have AF on the resting ECG, a randomized subset (400 subjects) underwent 24-hour Holter monitoring and 200 subjects were fitted with an event recorder for two weeks, in order to identify patients with paroxysmal AF. The primary endpoint was AF prevalence; secondary endpoints (in the AF population) included prevalence of paroxysmal AF, mean and median CHA2DS2-VASc and HAS-BLED scores, rates of anticoagulant and antiplatelet therapy, previous stroke, previous stroke/transient ischemic attack, previous bleeding, and time in therapeutic range (if on vitamin K antagonists).

*Results:* The prevalence of AF was 9.0%. Of these, 35.9% were unaware of the diagnosis and 18.6% had paroxysmal AF. Median CHA2DS2-VASc score was  $3.5 \pm 1.2$  and 56.3% of patients were not anticoagulated. In the AF subpopulation, the stroke rate was 11.2%. Overall, only 25.8% of the anticoagulated patients were considered to be adequately treated.

*Conclusions:* This study shows the high prevalence of AF in the elderly population, as well as suboptimal rates of diagnosis, anticoagulation and effective control of cardiovascular risk factors.

© 2018 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

## Introdução

A fibrilhação auricular (FA) é um dos mais importantes problemas de saúde pública em Portugal, representa simultaneamente um importante fator e marcador de risco cardiovascular<sup>1-4</sup>.

Em face disso, o conhecimento da sua prevalência na população portuguesa, sobretudo entre os mais idosos, reveste-se da maior importância para a criação e implantação de estratégias de diagnóstico, tratamento e controlo de risco realistas e eficazes.

## População e métodos

O estudo Safira teve como objetivo avaliar, numa população representativa com 65 anos ou mais, oriunda de todas as regiões administrativas de Portugal continental, a prevalência, epidemiologia e caracterização clínica e terapêutica da FA. Por ser um estudo de base populacional, a fim de não selecionar uma população com sobre-expressão de doença, o recrutamento foi maioritariamente feito fora das unidades de saúde (93,7%; n = 7.027), usaram-se parcerias com a sociedade civil, inclusive misericórdias, juntas de freguesia, centros de dia e lares de terceira idade; esses dois últimos grupos contribuíram com 2225 (29,7%) indivíduos, por forma a incluir uma parte da população

idosa que é frequentemente excluída desse tipo de estudos (Tabela 1). Não foram incluídos indivíduos hospitalizados ou em serviços de urgência.

Os indivíduos da amostra foram convidados a participar no estudo pelas próprias instituições, de forma voluntária, até ao limite do número de indivíduos que cada instituição podia indicar para cumprir a proporção de indivíduos de uma dada região administrativa. A cada instituição foi pedido que não existisse outro critério de seleção dos indivíduos, nomeadamente a existência previamente conhecida de FA, por forma a minimizar o enviesamento da amostra. Para a constituição desta amostra (n = 7.500) foram contactados 9765 indivíduos; o recrutamento foi iniciado em outubro de 2013 e terminado em setembro de 2015.

Os indivíduos da amostra foram avaliados por uma equipa de saúde multidisciplinar, com dois elementos médicos fixos (pelo menos um deles estava sempre presente) e submetidos a um questionário (em anexo), aplicado por profissionais de enfermagem com experiência na área cardiovascular, de forma a colher toda informação relevante.

Todos os indivíduos fizeram ECG e, de entre aqueles em que o ECG não revelou fibrilhação auricular, um subgrupo aleatório de 400 indivíduos foi submetido a ECG de 24 horas e um segundo subgrupo aleatório de 200 indivíduos recebeu um registador de eventos durante duas semanas, de forma a aumentar a probabilidade de deteção de fibrilhação auricular paroxística. A leitura dos Holter e registadores de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7536029>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7536029>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)